

UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR: O PROJETO INTEGRADOR NA LICENCIATURA EM ESPANHOL DO CEFET/RN

Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafra Barreto, MS

Dante Henrique Moura, Dr.¹

Eulalia Raquel Gusmão de Carvalho Neto, Dra.¹

Ilane Ferreira Cavalcanti, Dra.¹

João Batista de Moura, MS¹

Marcelo Henrique Carneiro Camilo, MS¹

Maria Trinidad Pacherez Velasco, Esp.¹

Noel Alves Constantino, MS¹

Professor (a) do Departamento de Formação de Professores do CEFET-RN¹

anabeatriz@cefetrn.br

RESUMO

O Projeto Integrador que faz parte do plano de curso da Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN tem como objetivo articular teoria e prática, valorizando a investigação individual e coletiva, funcionando como um espaço interdisciplinar na formação dos futuros professores. Através dele, do 2º ao 6º período do curso, o aluno tem momentos em sala de aula quando, com a orientação do professor, desenvolve estudos acerca da elaboração de projetos que são realizados a partir dos conteúdos das diferentes disciplinas estudadas ao longo do semestre em curso. Este artigo trata das primeiras experiências de implantação do projeto integrador com os alunos da primeira turma da licenciatura ao longo de dois períodos letivos correspondentes aos dois semestres do ano de 2007. Apresenta, portanto, uma reflexão acerca dos procedimentos tomados pelo corpo docente do curso e pelo corpo discente, em função do estabelecimento de uma prática de caráter interdisciplinar que promova o completo desenvolvimento profissional formado pelo curso.

Palavras-chave: projeto integrador, formação de professores, interdisciplinaridade

RESUMEN

El Proyecto Integrador que hace parte del plan de estudios del curso de Licenciatura en Español del CEFET-RN tiene como objetivo articular la teoría y la práctica, valorizando la investigación individual y colectiva, funcionando como un espacio interdisciplinario en la formación de los futuros profesores. Por ello, del 2º al 6º período del curso, el alumno tiene momentos en sala de clases donde con la orientación del profesor, desarrolla estudios acerca de la elaboración de proyectos que son realizados a partir de los contenidos de las diferentes disciplinas estudiadas en el semestre en curso. Este artículo trata de las experiencias iniciales de implantación del proyecto integrador con los alumnos del primer grupo de la licenciatura durante dos períodos lectivos correspondientes a los dos semestres del año 2007. Presenta, por tanto, una reflexión sobre los procedimientos tomados por el cuerpo docente del curso y por el cuerpo discente, en función del establecimiento de una práctica de carácter interdisciplinario que promueva el completo desarrollo profesional formado por el curso.

Palabras clave: proyecto integrador, formación de profesores, interdisciplinarietà.

UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR: O PROJETO INTEGRADOR NA LICENCIATURA EM ESPANHOL DO CEFET/RN

1 Introdução¹

Neste artigo, nos propomos a relatar e a analisar o desenvolvimento dos primeiros projetos integradores realizados por estudantes e professores da Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN, fato ocorrido ao longo do ano letivo de 2007.

Nesse sentido, o trabalho foi construído coletivamente pela maioria dos professores que ministramos as disciplinas do segundo e do terceiro períodos para a primeira turma do Curso e, dessa forma, participamos do processo de construção desses primeiros projetos integradores juntamente com os estudantes.

O estudo é desenvolvido a partir de três categorias centrais de análise: projeto integrador, trabalho coletivo e interdisciplinaridade, as quais estão estreitamente vinculadas.

Esclarecemos que o trabalho não se propõe a apresentar uma solução definitiva para as problemáticas relacionadas com a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, na esfera mais geral do campo educacional, nem no mais interno, caso dos projetos integradores que compõem os planos de todos os cursos de graduação ministrados pelo CEFET-RN, inclusive, nas licenciaturas. Na verdade, nos propomos a contribuir com o debate teórico-prático em torno dessas importantes questões tanto para futuros professores que estão em processo de formação inicial como para os que estamos em constante processo de formação continuada e que, na maioria das vezes, não tivemos a oportunidade de estudar em escolas ou universidades, na graduação ou na pós-graduação, que potencializassem esse tipo de trabalho.

Para melhor localizar o leitor ao longo do texto, esclarecemos que este foi dividido em partes: nesta primeira, apresentamos uma visão geral do estudo, assim como uma breve explicação acerca das demais partes que o compõe; em seguida fazemos uma breve discussão acerca dos conceitos de projeto integrador e de interdisciplinaridade; na terceira parte, discorremos sobre o projeto integrador presente no Plano da Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN, assim como os processos de elaboração dos dois primeiros projetos integradores desenvolvidos nesse Curso, em 2007.1 e 2007.2, respectivamente; na quarta parte, fazemos um balanço acerca dos resultados alcançados, assim como apresentamos nossas considerações finais.

2 Breve discussão sobre projeto integrador e interdisciplinaridade

¹ Este texto foi produzido a partir de dois outros: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RN (CEFET-RN) LICENCIATURA EN ESPAÑOL: PROYECTO INTEGRADOR EN MARCHA (BARRETO; MOURA; NETO; CAVALCANTE; PEREIRA, 2007); e UMA EXPERIÊNCIA COM PEDAGOGIA DE PROJETOS NO PROJETO INTEGRADOR DA LICENCIATURA EM ESPANHOL DO CEFET-RN (BARRETO; VALERA; MOURA; NETO; GARCIA; CAVALCANTE; VELASCO, 2007)

O Projeto Integrador no curso de Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN tem o objetivo de articular teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, funcionando como espaço interdisciplinar na formação dos futuros professores.

A interdisciplinaridade surge como uma tentativa de romper o percurso atual de fragmentação dos objetos do conhecimento nas diversas áreas, através da contrapartida do incremento de uma visão de conjunto do saber instituído.

Assim sendo, do 2º ao 6º período do curso, os estudantes têm horários de aula nos quais, com a orientação de professores, desenvolvem estudos acerca da construção de projetos que integrem os conhecimentos relativos às disciplinas estudadas no semestre em curso. Para Fazenda (1993, p. 15), “o pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma exaustiva. Tenta, pois, o diálogo com outras fontes do saber, deixando-se irrigar por elas”. Assim, para a realização de uma atividade de caráter interdisciplinar como o projeto integrador nos cursos de licenciatura, deve-se ter em mente alguns critérios que viabilizem a sua construção. Critérios tais como: flexibilidade, adaptação e abertura que permitirão o incentivo a uma educação que busca superar a dicotomia ensino/pesquisa, que visa a formação de um profissional capaz de compreender o mundo para nele poder intervir.

O fazer interdisciplinar, assim pensado, não se trata apenas, portanto, de um confrontar de disciplinas já constituídas, das quais, na realidade, nenhuma consente em abandonar seus princípios instituídos. Para se fazer interdisciplinaridade não basta, também, um assunto (um tema), mais que isso, é preciso criar um objeto novo, que não pertença a ninguém, mas que possa ser construído por todos, cada uma das disciplinas contribuindo de uma forma específica na construção de um saber que congrega a ação de equipe docente e discente do curso.

Ainda segundo Fazenda (1995), a identidade do grupo, o diálogo e o trabalho em equipe são pressupostos necessários para o desenvolvimento de um estudo interdisciplinar. A identidade fundamenta-se no auto-conhecimento do grupo de trabalho, consolida-se nas relações estabelecidas por sujeitos socialmente situados. O diálogo é resultante da palavra que nos une ao mundo e aos nossos semelhantes, tornando a vida social uma relação de reciprocidade.

Precisamos, pois, para a elaboração de um trabalho interdisciplinar, perceber que toda palavra tem um sentido e que este está diretamente relacionado com nossas experiências individuais e coletivas, elaboradas num contexto sociocultural.

Assim, o projeto que aqui se apresenta, demonstra os passos seguidos pela equipe de professores e pelos discentes da Licenciatura em Espanhol do CEFET/RN em dois semestres de 2007, na tentativa de construir esse novo objeto, o Projeto Integrador, através da conjugação de objetivos, da flexibilização de conteúdos, da ação integrada.

Dentre as atividades que, de acordo com o projeto do curso, podem ser realizadas no processo de construção dos projetos integradores pode-se citar a participação em pesquisas educacionais, a realização de programas de extensão, a elaboração de material didático, o desenvolvimento de projetos de caráter científico, a elaboração de textos acadêmico-científicos, entre outros. A definição dessas atividades é efetuada conjuntamente por alunos e professores das diversas disciplinas ministradas em cada período letivo a partir de sugestões das partes envolvidas. O desenvolvimento dos

projetos integradores também tem o objetivo de proporcionar estudos, reflexões e análises que poderão contribuir para o desenvolvimento da monografia de final de curso, momento em que os alunos poderão verticalizar os conhecimentos (re)construídos nos projetos anteriormente desenvolvidos.

3 O sentido e o processo de elaboração dos projetos integradores

O planejamento do projeto integrador em discussão tem seu ponto de partida no Plano do Curso da Licenciatura em Espanhol oferecida pelo CEFET-RN. A partir desse Plano, que define as diretrizes básicas para a elaboração do mencionado Projeto, os professores de cada período letivo realizam, juntamente com os estudantes, o respectivo planejamento.

Tais diretrizes estabelecem que os objetivos do Projeto são (CEFET-RN, 2005, p. 18):

- elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito; aprender a ouvir e ser ouvido; atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- adquirir uma atitude interdisciplinar a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados, isto é, ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo trabalhado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir em sua prática docente;
- desenvolver a capacidade para a pesquisa, que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

O Plano também deixa claro que o Projeto Integrador não é mais uma disciplina da matriz curricular, mas uma metodologia voltada para a articulação entre os conhecimentos estudados nas disciplinas que integram cada período letivo, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Para viabilizar espaço e tempo adequados para a elaboração do Projeto, o Plano do Curso destina uma carga horária de 2 horas semanais, (em total 260 h que formam parte das 400 h da de Prática como componente curricular) para que os professores envolvidos no Projeto e os estudantes, em cada período letivo, possam reunir-se para planejar, desenvolver e replanejar as atividades inerentes ao Projeto.

No caso específico do Projeto do 2º e 3º períodos letivos, em 2007.1 e 2007.2, em um primeiro momento, os professores envolvidos se reuniram para discutir as possibilidades. Dessas possibilidades surgiram alguns parâmetros básicos. Posteriormente, foram construídas as propostas, que serão descritas a seguir.

3.1 O projeto integrador realizado em 2007.1

O grupo de docentes decidiu propor aos estudantes que o Projeto Integrador consistiria na elaboração de um artigo científico. As características das disciplinas do 2º período (Espanhol II, Lingüística II, Leitura e Produção de Textos, Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação, Metodologia do trabalho Científico e Psicologia da Educação) foram decisivas nessa escolha, uma vez que os conhecimentos (re)construídos pelos estudantes em cada uma delas assume um papel na elaboração do

artigo científico e essa produção amplia os conhecimentos relativos a todas as disciplinas.

Segundo a proposta, os artigos deveriam ser escritos tendo como referência as normas adotadas pela Revista HOLOS não só para familiarizar os estudantes com uma produção de caráter científico, mas porque a revista HOLOS adota as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e Científicas (ABNT). A elaboração de cada artigo deveria incluir a produção de um resumo em língua portuguesa e um em língua espanhola.

Na proposta, os conteúdos dos artigos foram voltados para a problemática relativa à educação brasileira, tendo como suporte os conhecimentos inerentes à disciplina Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação, que se propõe a discutir as relações entre estado, política e educação no contexto internacional e no Brasil, assim como o papel da escola na democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, além das políticas educacionais brasileiras e os principais programas governamentais para educação básica desde a década de 1930 até a atualidade.

Nessa disciplina, a escola brasileira e a sua problemática atual, incluindo a relação entre trabalho e educação, são estudadas na perspectiva de contribuir para que os estudantes compreendam as transformações socioeconômicas dos séculos XX e XXI e sua influência na educação.

A disciplina Leitura e Produção de Textos, que tem como objetivo possibilitar ao aluno expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos, desenvolve seu conteúdo a partir de três gêneros: o resumo, a resenha e o artigo científico. Há, dentro da disciplina, momentos de reflexão sobre a leitura e a escrita, sobre a diferença dos textos técnicos, científicos e acadêmicos em relação a textos de caráter jornalístico, entre outros. Há, também, a necessidade de elaborar cada um desses gêneros, de forma que contribui com a elaboração do artigo científico, objeto do Projeto Integrador, através da orientação dos aspectos de coesão, coerência, ortografia e gramática.

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico tem como objetivo possibilitar aos alunos conhecer os fundamentos para a elaboração e apresentação de um trabalho acadêmico. Para tanto, se propõe a discutir diferentes estratégias de estudo; analisar a produção do conhecimento, o conceito de ciência, sua classificação e divisão; estudar os diversos métodos científicos, suas possibilidades e seus limites, bem como as normas, as técnicas e as etapas formais do planejamento e da execução da pesquisa acadêmico-científica. Desse modo, oportuniza uma reflexão sobre a importância da produção acadêmico-científica, além de apresentar os elementos básicos de normalização para a elaboração do artigo científico, objeto do Projeto Integrador.

A disciplina Língua Espanhola II retoma e consolida os objetivos e conteúdos trabalhados ao longo do primeiro período letivo do curso. Apesar de manter como linha de trabalho o desenvolvimento integrado das quatro habilidades básicas, dá especial ênfase à compreensão de textos escritos, e à prática da escrita. O contraste gramatical entre o português e o espanhol, e particularmente às áreas em que a produção dos alunos brasileiros costuma apresentar maior número de erros, é outro dos focos de atenção principais. Dessa forma, dois dos objetivos da disciplina Espanhol II são:

1. compreender a maioria dos textos na língua alvo, sempre que não pertençam a áreas técnicas ou especializadas distantes dos estudos humanísticos;
2. escrever textos do gênero textual resumo.

Para alcançar esses objetivos trabalha-se na perspectiva de que durante o semestre, os alunos compreendam e resumam artigos em língua espanhola que tenham relação com os objetivos e conteúdos das disciplinas do curso. Como são estudantes de 2º período, a produção no idioma Espanhol se dá através da elaboração do resumo em língua estrangeira do artigo científico elaborado no âmbito do projeto integrador.

Já na disciplina Lingüística II, a ementa propõe a apresentação e discussão das grandes teorias da Lingüística, partindo da gramática comparada até as teorias pragmáticas, com base numa compilação e nas discussões de Marie-Anne Paveau e Georges-Élia Sarfati (2006). Com relação ao projeto integrador, a contribuição da disciplina consiste em examinar o resumo do artigo científico construído em espanhol e sua versão em português. Assim, em 2007.1, o trabalho se baseou na gramática comparada e foram estudadas as relações entre os dois idiomas de diferentes perspectivas e segundo as diferentes vozes implicadas nos textos discutidos em sala de aula, tendo como patamar de discussões o gênero textual em análise, mais especificamente o resumo de artigo científico.

A disciplina Psicologia da Educação reflete a respeito do saber psicológico que acompanha o processo pedagógico, voltando-se prioritariamente para os aspectos que promovem a aprendizagem. Especial atenção é dada aos aspectos emocionais e afetivos que permeiam a inter-relação professor-aluno e as aquisições que marcam o desenvolvimento psicossocial do educando, tais como estruturação da personalidade, articulação da linguagem, do pensamento simbólico e da formação do conhecimento.

Sendo a Psicologia da Educação uma disciplina que busca oferecer o suporte necessário aos futuros professores quanto às atitudes que possam vir a contribuir para a promoção da aprendizagem, foi proposto que no desenvolvimento do Projeto Integrador fosse viabilizada a discussão, junto aos grupos de estudantes, dos aspectos psicológicos facilitadores de uma relação afetiva positiva entre o educador e estudante e entre este e seus companheiros – fenômeno essencial e indispensável para uma aprendizagem criativa e exitosa.

Após essa estruturação, realizou-se uma reunião conjunta entre professores e estudantes participantes, para apresentar, discutir e aperfeiçoar a proposta do projeto integrador. A partir desse ponto, emergiu uma série de problemas, apontados por um grupo de alunos, os quais iam desde o modo de se desenvolver o projeto integrador até o próprio fato de se dever fazê-lo ou não. O referido grupo tentou colocar em xeque as bases do projeto e a importância de sua realização. Como fator agravante, alguns outros alunos tomaram o mesmo partido e, durante um extenso período de tempo, houve uma grande digressão nas discussões que ficaram voltadas muito mais para as razões para não se fazer ou para mudar o projeto integrador do que mesmo para levar a cabo os trabalhos como previsto na proposta inicial. Nesse sentido, os problemas enfrentados serviram para a reflexão e a “flexibilização” do programa de trabalho, resultando no amadurecimento do grupo, no que se refere ao fazer de um projeto integrador. Pôde-se, ainda, verificar um aguçado senso crítico, participativo e reflexivo por parte dos alunos.

Chegando-se a um acordo, foram constituídos os grupos de trabalho, com um máximo de três componentes, os quais foram escolhidos pelos próprios estudantes. Na oportunidade, também lhes foram apresentadas as temáticas cujos conteúdos estavam centrados na disciplina Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação como propostas para que cada grupo escolhesse uma delas.

As seguintes temáticas foram apresentadas, a partir dos conteúdos constantes no programa da disciplina:

1. as políticas educacionais no Brasil;
2. as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
3. neoliberalismo, sociedade e educação;
4. globalização, tecnologia, inclusão e exclusão social;
5. o financiamento da educação básica no Brasil;

Apesar de serem temáticas bastante amplas é sempre possível que surja algum interesse dos estudantes que não esteja contemplado entre elas, e isso efetivamente ocorreu com a turma do segundo período de 2007.1, a qual durante a apresentação das temáticas acima, sugeriu uma nova temática que foi incorporada às demais:

1. o ensino e a formação de professores de espanhol para a educação básica brasileira.

Importa ressaltar que ao surgir uma proposta de temática por parte dos estudantes é preciso estar atento para que o assunto proposto não seja desvinculado dos objetivos da disciplina.

A partir das temáticas, cada grupo fez um recorte, mediante orientação, para escolher um tema mais específico, de modo que não houve problemas significativos de superposição de interesses por assuntos muito semelhantes.

Em seguida, começaram as orientações quanto ao processo de elaboração do artigo, da qual participaram a maioria dos professores das disciplinas envolvidas no Projeto. É necessário frisar que, apesar de prevista inicialmente, não houve a participação dos conteúdos de Psicologia da Educação no processo de elaboração do Projeto Integrador, tendo em vista problemas de coordenação entre o tempo de elaboração do Projeto e a evolução dos conteúdos da mencionada disciplina.

A finalização do projeto foi planejada para coincidir com as semanas finais do semestre letivo, o que efetivamente aconteceu, viabilizando a apresentação pública dos artigos produzidos pelos estudantes em um seminário de encerramento do semestre letivo, o qual foi aberto aos demais estudantes e professores. Previamente à apresentação pública das respectivas produções os estudantes foram orientados quanto aos procedimentos acadêmicos para apresentações de comunicações em eventos acadêmico-científicos.

Após a avaliação final da produção, feita por todos os professores que participaram da orientação com vistas à elaboração do projeto integrador, foi oferecida a oportunidade de continuar a orientação dos trabalhos nos quais se havia identificado maior grau de aprofundamento nas reflexões teóricas e adequada elaboração, tanto no que se refere ao conteúdo como às normas técnicas pertinentes, com vistas a uma futura publicação na Revista HOLOS, em outros periódicos especializados ou em eventos acadêmicos de iniciação científica.

3.2 O projeto integrador realizado em 2007.2

Tomando como base o projeto integrador desenvolvido no período anterior do curso e mantendo a idéia de promover o diálogo entre as diversas disciplinas ministradas no período 2007.2, a fim de incentivar a pesquisa individual e coletiva, alunos e professores buscam, a partir dos conhecimentos das disciplinas que compunham o período letivo em foco, quais sejam Didática, Língua Espanhola III, Morfossintaxe I, Semântica e História do Espanhol, discutir as possibilidades de fomentar a inclusão social, por meio do ensino-aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira - E/LE - de maneira criativa e interdisciplinar.

Assim sendo, “O ensino de Espanhol como LE: construção de conhecimento, interdisciplinaridade, criatividade e inclusão social” compõem o tema que motiva o trabalho para o 3º período do curso de Licenciatura em Espanhol do CEFET- RN. A atividade foi proposta pela professora da disciplina de Didática, discutida pelos demais professores do curso e dimensionada em conjunto com o corpo discente.

Cientes de que o conhecimento de uma segunda língua possibilita ao sujeito a ampliação da sua cultura, o que contribui para a melhoria das condições de participação social, política e econômica e, como consequência, para a (re)inserção no mundo do trabalho, o Projeto Integrador do semestre 2007.2 se propôs a investigar como pessoas provenientes de uma educação escolar seletiva e excludente se relacionam com o E/LE.

Ao mesmo tempo, por meio de teorias que fundamentam um fazer pedagógico comprometido com o desenvolvimento integral do sujeito, buscou conhecer os conteúdos específicos do E/LE que podem contribuir para a inclusão social; os procedimentos didáticos mais adequados para uma abordagem criativa e interdisciplinar do E/LE e as implicações decorrentes da proximidade existente entre a língua portuguesa e a língua espanhola.

Com esses estudos, emergiu uma proposta de elaboração do projeto de intervenção, no qual os conhecimentos sistematizados das várias disciplinas do semestre seriam interpretados, analisados, criticados e socializados, a partir de uma atitude de colaboração, que possibilitasse atividades críticas da visão única da realidade, ao mesmo tempo em que construiríamos a identidade do grupo.

Estabelecidas essas bases, passou-se à fase de elaboração do Projeto. Como já foi afirmado anteriormente, no horário dos estudantes, em cada período letivo, são destinadas 2 horas-aula semanais para as atividades de orientação e acompanhamento do processo de construção e execução de cada projeto integrador. Nesse semestre letivo (2007.2), os alunos definiram os problemas de estudo, identificando os locais onde pretendiam desenvolver o projeto e leram as referências necessárias para compreender os conceitos fundamentais estabelecidos pelo tema.

Nas primeiras reuniões com o grupo de alunos, a professora apresentou a estrutura do projeto a ser desenvolvido ao longo do semestre, visando à construção do projeto integrador. Em seguida, pediu que os estudantes se dividissem em grupos para discutir os possíveis temas e objetivos de integração de todas as disciplinas. Depois, cada grupo defendeu seu tema. A turma discutiu cada um dos temas propostos e a docente sugeriu

que fossem recortadas as palavras-chave para formar um único tema. As palavras-chave eram as seguintes: “construção de conhecimento, interdisciplinaridade, criatividade, inclusão social e ensino-aprendizagem de espanhol”.

A partir da elaboração do tema, o grupo chegou ao objetivo geral do projeto: *fomentar a inclusão social de crianças e jovens, por meio do ensino-aprendizagem de E/LE de maneira criativa e interdisciplinar*. Para desenvolver o tema proposto, são itens fundamentais e constituem-se nos eixos norteadores do projeto: perceber a importância da didática na construção de uma concepção teórico-prática do processo de ensino-aprendizagem e conhecer o planejamento da prática pedagógica, seus componentes de ensino, bem como seus métodos e técnicas.

Desse modo, compreende-se que o ensino de uma língua estrangeira requer do professor um planejamento didático-pedagógico com criatividade para tratar os conhecimentos propostos. Aulas com materiais didáticos diversificados e atraentes são indispensáveis para a motivação do aprendiz. Nesse tocante, a disciplina de Didática teve papel fundamental com a elaboração de um plano de aula, já previsto no programa do curso.

Com base nesses referenciais e após uma reflexão sobre o tema gerador do projeto, os alunos procederam a uma série de leituras voltadas para a sua elaboração e definiram diferentes espaços a serem investigados. Tais espaços foram escolhidos de acordo com a proposta de cada grupo de estudantes e, ao longo de 2007.2, visitados, caracterizados e analisados por meio de uma ida a campo. Isso proporcionou a compreensão da realidade sócio-educacional dos jovens, os quais os alunos da Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN pretendem atender em um projeto integrador futuro.

Quanto à contribuição para o projeto integrador, as disciplinas Língua Espanhola III, Morfossintaxe, Semântica e História da Língua focalizaram a aprendizagem da língua espanhola, por meio de seus conteúdos lingüísticos e culturais. A primeira desenvolveu as quatro habilidades lingüísticas, a segunda discutiu aspectos morfosintáticos do espanhol, a terceira verificou seus aspectos semânticos e a quarta perseguiu a cronologia de transformações da língua espanhola ao longo de sua História.

A integração entre as disciplinas resultou na elaboração de questionários aplicados nos locais, objeto de estudo. Já a disciplina de Didática, conforme mencionado, integrou o projeto com a elaboração de um plano de aula direcionado à disciplina de espanhol, com base nos conteúdos das demais disciplinas.

4 Considerações finais

Cabe ressaltar que o objetivo dos Projetos Integradores discutidos no presente texto não se restringe apenas à produção acadêmico-científica em si, mas, principalmente, tem o fim de desenvolver nos estudantes e professores da Licenciatura em Espanhol a capacidade de trabalhar coletivamente e de forma interdisciplinar, promovendo o diálogo entre as disciplinas envolvidas e entre os sujeitos de ensino e de aprendizagem – professores e estudantes.

O trabalho coletivo ocorreu com três agrupamentos distintos e igualmente relevantes para o processo de formação inicial dos licenciandos e de formação continuada dos

docentes da Licenciatura. Um dos agrupamentos foi constituído pelos estudantes, outro pelos professores e um terceiro grupo pelo conjunto de professores e estudantes.

Nessa perspectiva, os Projetos contribuíram para que estudantes e professores percebessem, na prática, que no ensino-aprendizagem não existem as funções fixas e pré-determinadas de ensinar – para os professores – e de aprender – para os estudantes, pois os professores aprendem enquanto ensinam e os estudantes também ensinam enquanto aprendem.

Essa constatação pode ser feita a partir de várias situações que ocorreram ao longo do processo de construção dos Projetos Integradores, mas há um caso particularmente elucidativo, no que se refere ao fato de que os estudantes também podem ensinar enquanto aprendem, o qual se relata sinteticamente a continuação. Um dos grupos do primeiro semestre de 2007 escolheu como tema do artigo científico o uso dos *podcasts* no ensino de espanhol, por meio do texto intitulado “Como os *podcasts* podem auxiliar a competência auditiva no âmbito ensino-aprendizagem de espanhol como segunda língua?”. Essa tecnologia mostrou-se desconhecida da maioria dos professores envolvidos no processo², de modo que o Projeto Integrador desenvolvido também contribuiu para que os docentes conhecessem as possibilidades didático-pedagógicas do uso dos *podcasts* no ensino, não apenas do espanhol, como também das línguas estrangeiras em geral.

Finalmente, é necessário destacar outro objetivo fundamental alcançado no desenvolvimento dos Projetos Integradores: contribuir para a construção da autonomia intelectual dos estudantes, por meio da efetiva integração da pesquisa do processo ensino-aprendizagem.

A pesquisa instiga a curiosidade do estudante em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, para que ele não incorpore *pacotes fechados* de visão de mundo, de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos (MOURA, 2007).

Diante disso, pode-se concluir que a metodologia adotada também contribui para potencializar a unidade ensino/pesquisa, a qual colabora para edificar a autonomia dos indivíduos, isto é, para o desenvolvimento, entre outros aspectos, das capacidades de aprender, interpretar, analisar, criticar, refletir, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, E. de A. (Orgs.). **Edgar Morin, Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

² Segundo as autoras do mencionado artigo (FERNANDES e ALVES, 2007), a palavra inglesa *Podcast* surgiu em 2004 e, literalmente, significa retransmissão de dados comprimidos, mas foi adotada no Brasil sem tradução. *Podcast* é uma nova tecnologia de distribuição de áudio que permite a qualquer pessoa produzir e disponibilizar programas exclusivamente pela internet.

BARRETO, Ana Beatriz P. C. M. et al. **Licenciatura em Espanhol: Proyecto Integrador en marcha**. In: CONGRESSO PERNAMBUCANO DE ESPANHOL, 1., 2007, Cabo de Santo Agostinho.

BARRETO, Ana Beatriz P. C. M. et al. **Uma experiência com pedagogia de projetos no projeto integrador da Licenciatura em Espanhol do CEFET-RN**. In: COLÓQUIO NACIONAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, 1., 2007, Natal.

CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna M. P. de. **Ensinar a Ensinar**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Plano do Curso de Licenciatura em Espanhol. Resolução Nº 23/2005-CD, DE 23 de novembro de 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares para os cursos de Letras. Parecer CNE/CES 492/2001a.

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº. 01, de 18 de fevereiro de 2002

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002a.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2ed. Campinas: Papirus, 1995.

_____. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1993.

FERNANDES, J. S. e ALVES, M. D. S Como os *podcasts* podem auxiliar a competência auditiva no âmbito ensino-aprendizagem de espanhol como segunda língua?. Natal, mimeo, 2007.

FORGRAD. **Resgatando espaços e construindo idéias**. Niterói: Eduff, 2000.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Diretrizes para a formação de professores: concepções e implementação. João Pessoa, 2002.

HOFFMANN, Jussara Maria L. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional: dualidade histórica e perspectivas de integração. IN: **Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED (no prelo)**. Caxambu/MG: ANPED, 2007.

ROEGIERS, Xavier. **Uma pedagogia da integração: Competências e aquisições no ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAIVA, Vera L. M. O. **O novo perfil dos cursos de licenciatura em Letras.**
Anotações de aula na UFG: Faculdade de Letras, 2003.

PAVEAU, M. & SARFATI, G. **As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática.** São Carlos: Claraluz, 2006.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Comprender e transformar o ensino.** Porto Alegre: Artmed, 2000.